

# MERÍDEOS NEOTROPICAIS, CCCXXIII: REDESCRIÇÃO DE *PYCNODERES ALBIPES* (BERG, 1892) E DESCRIÇÕES DE DEZ ESPÉCIES NOVAS DA FAUNA SULAMERICANA (HEMIPTERA)

JOSÉ C.M. CARVALHO\* e DIEGO L. CARPINTERO\*\*

Museu Nacional, Rio de Janeiro e Museu Argentino de Ciências Naturais, Buenos Aires

(Com 47 figuras)

## RESUMO

Os autores fizeram a redescrição de *Pycnoderes albipes* (Berg, 1892) e descreveram dez espécies novas como segue: *Bergmiris minusculus* n. sp., Cordoba, Argentina; *Guanabarea bicoloroides* n. sp., Salta, Argentina; *G. fasciata* n. sp., Salta, Argentina; *G. mariana* n. sp., Misiones, Argentina; *Pycnoderes misionensis* n. sp., Misiones, Argentina e Santa Catarina, Brasil; *P. oranensis* n. sp., Salta, Argentina; *Rhinacloa dimorfica* n. sp., Jujuy, Argentina; *R. jujuiensis* n. sp., Jujuy, Argentina; *Sixeonotus jujuiensis* n. sp., Salta, Argentina; *Spanogonicus tiquiensis* n. sp., Tiquias, Bolivia. Figuras de corpo inteiro e da genitália do macho acham-se incluídas.

*Palavras-chave:* Redescrição *Pycnoderes albipes* e descrição dez espécies novas fauna sul americana, figuras.

## ABSTRACT

### Neotropical Miridae, CCCXXIII: Redescription of *Pycnoderes albipes* (Berg, 1892) and Description of Ten New Species from the South American Fauna (Hemiptera)

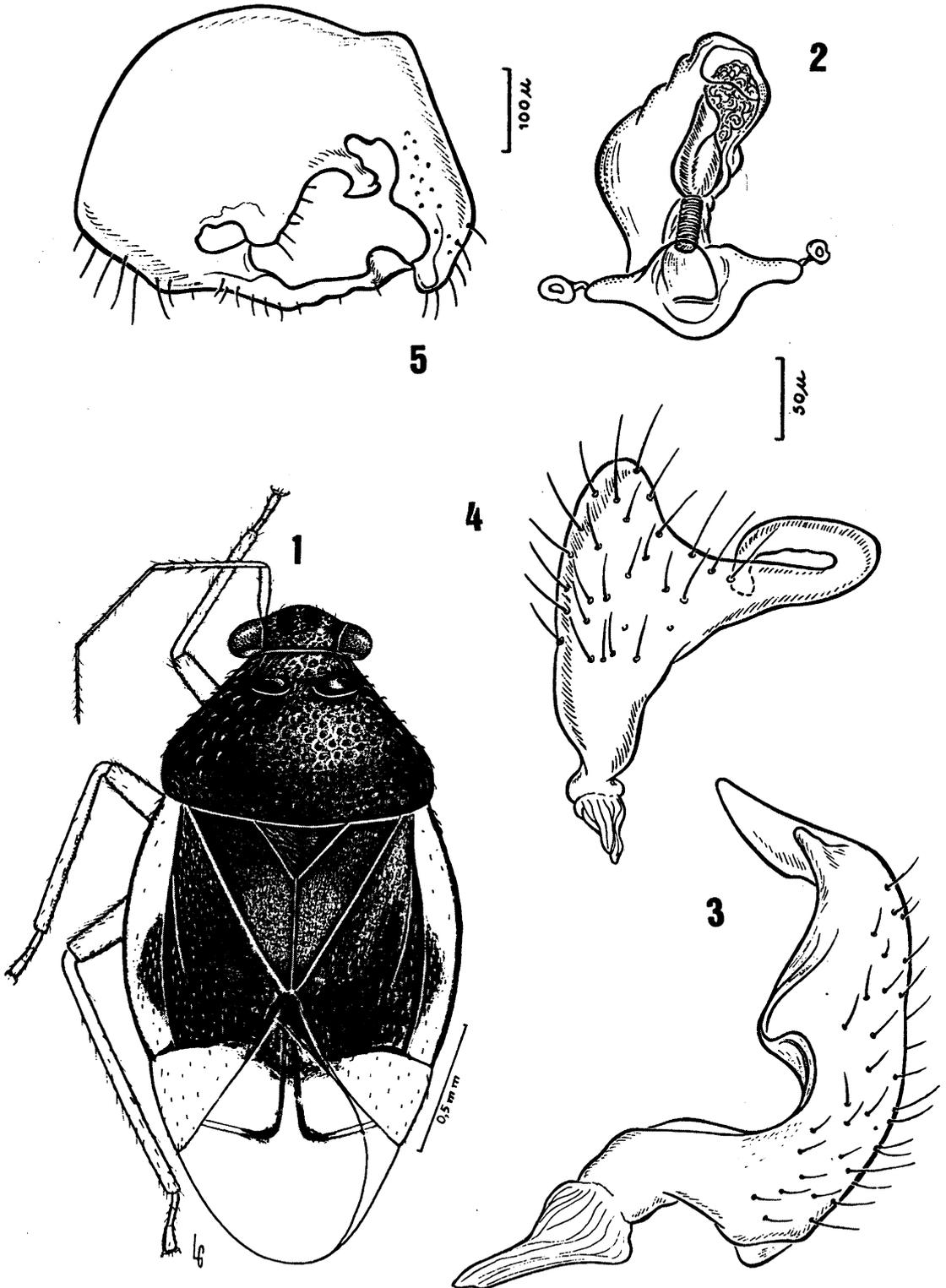
The authors redescribe *Pycnoderes albipes* (Berg, 1892) and describe ten species as follows: *Bergmiris minusculus* n. sp., Cordoba, Argentina; *Guanabarea bicoloroides* n. sp., Salta, Argentina; *G. fasciata* n. sp., Salta, Argentina; *G. mariana* n. sp., Misiones, Argentina; *Pycnoderes misionensis* n. sp., Misiones, Argentina e Santa Catarina, Brasil; *P. oranensis* n. sp., Salta, Argentina; *Rhinacloa dimorfica* n. sp., Jujuy, Argentina; *R. jujuiensis* n. sp., Jujuy, Argentina; *Sixeonotus jujuiensis* n. sp., Salta, Argentina; *Spanogonicus tiquiensis* n. sp., Tiquias, Bolivia. Figures of habitus and male genitalia are included.

*Kew words:* Redescription of *Pycnoderes albipes* Berg description ten new species South America fauna, figures.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o terceiro feito pelos autores, numa série de quatro, em que se

descreve material principalmente Argentino (Eccritotarsini, Clivinematini e Phylini), colecionados pelo segundo autor, estudado po ocasião de sua visita ao Rio de Janeiro (1988).



*Pycnoderes albipes* (Berg): Fig. 1 - macho, comparado com o tipo; Fig. 2 - penis; Fig. 3 - parâmetro esquerdo; Fig. 4 - parâmetro direito; Fig. 5 - pigóforo.

Os holótipos encontram-se na Coleção Carpintero. As figuras que ilustram o texto foram feitas por Paulo Roberto Nascimento e Maria Lilia Gomide da Silva, sob a supervisão do primeiro autor.

***Pycnoderes albipes* (Berg, 1892)**

*Physetenotus (Arsinotus) albipes*  
Berg, 1892a:98; idem, 1892b:98;

*Pycnoderes albipes*

Carvalho & Drake, 1943: 523;

id. Carvalho, 1957:121

Caracterizada pela coloração e dimensões, bem como, pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,5 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,27 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,4 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,35 mm, largura na base 0,37 mm.

Coloração geral preta com áreas pálido-amareladas; Cabeça com olhos avermelhados, antena totalmente pálida, hemiélitros com embólio, exceto pequena mancha subapical, semicircular, que atinge a margem do mesmo (e que é preta), cúneo pálido-amarelado, membrana transparente com aréola escura, bordo da fratura preto.

Lado inferior do corpo preto com pernas totalmente pálido-amareladas, rosto da mesma cor.

Corpo superiormente revestido por pilosidade curta e dispersa na cabeça e no pronoto. Antena com pubescência não maior que a grossura dos segmentos, cabeça, exceto vértice e duas linhas negras de pontuações na frente; pronoto e escutelo com pontuações grandes, bem marcadas. Hemiélitros subglabros com pubescência muito dispersa, curta, adpressa. Lado inferior do corpo com pubescência semelhante, um pouco mais abundante, sobre todo o abdome. Rostro alcançando as coxas medianas.

**Genitália:** penis do tipo *Ecritotarsini* (Fig. 2). Paramêro esquerdo bastante curvo, lobo basal muito desenvolvido, com cerdas dorsais (Fig. 3). Paramêro direito (Fig. 4) curvo, com dilatação mediana, ápice com duas pontas e cerdas dorsais. Pigóforo (Fig. 5) como mostra a ilustração.

**Fêmea:** semelhante ao macho em cor e dimensões.

**Exemplares estudados:** 1 fêmea, Buenos Aires (determinada pelo primeiro autor), 86 machos e 59 machos Burzaco, Buenos Aires, Argentina, I.88, Carpintero col.; 55 fêmeas e 26 machos, Lanus, Buenos Aires, Argentina, XI.86, Carpintero col., nas coleções do primeiro e segundo autores e no Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

**Planta hospedeira:** *Tradescantia fluminensis* Veil.

Esta espécie difere de *Pycnoderes misionensis* n. sp., da qual mais se aproxima, pela forma mais oval, antenas proporcionalmente mais curtas, por sua coloração e também pela morfologia da genitália do macho.

***Bergmiris minusculus* n. sp.**

(Figs. 6-9)

Caracterizada pelo seu pequeno porte e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,4 mm, largura 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,22 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 x largura 0,1 mm; II, 0,7 x 0,2 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,1 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,8 mm. **Cúneo:** comprimento 0,30 mm, largura na base 0,14 mm (holótipo).

Coloração geral preta; olhos castanhos, segmentos III e IV da antena, túbias pálidos.

Características morfológicas como indicado para o gênero.

**Genitália:** vésica do edeágo do tipo *Phylini* (Fig. 7), parâmeros esquerdo (Fig. 8) e direito (Fig. 9) como mostram as figuras.

**Fêmea:** desconhecida.

**Holótipo:** macho, Alta Gracia, Cordoba (Argentina), I.27, na coleção Carpintero.

Difere de *Bergmiris egregius* (Berg, 1883) pelo tamanho muito menor e pela morfologia da genitália do macho.

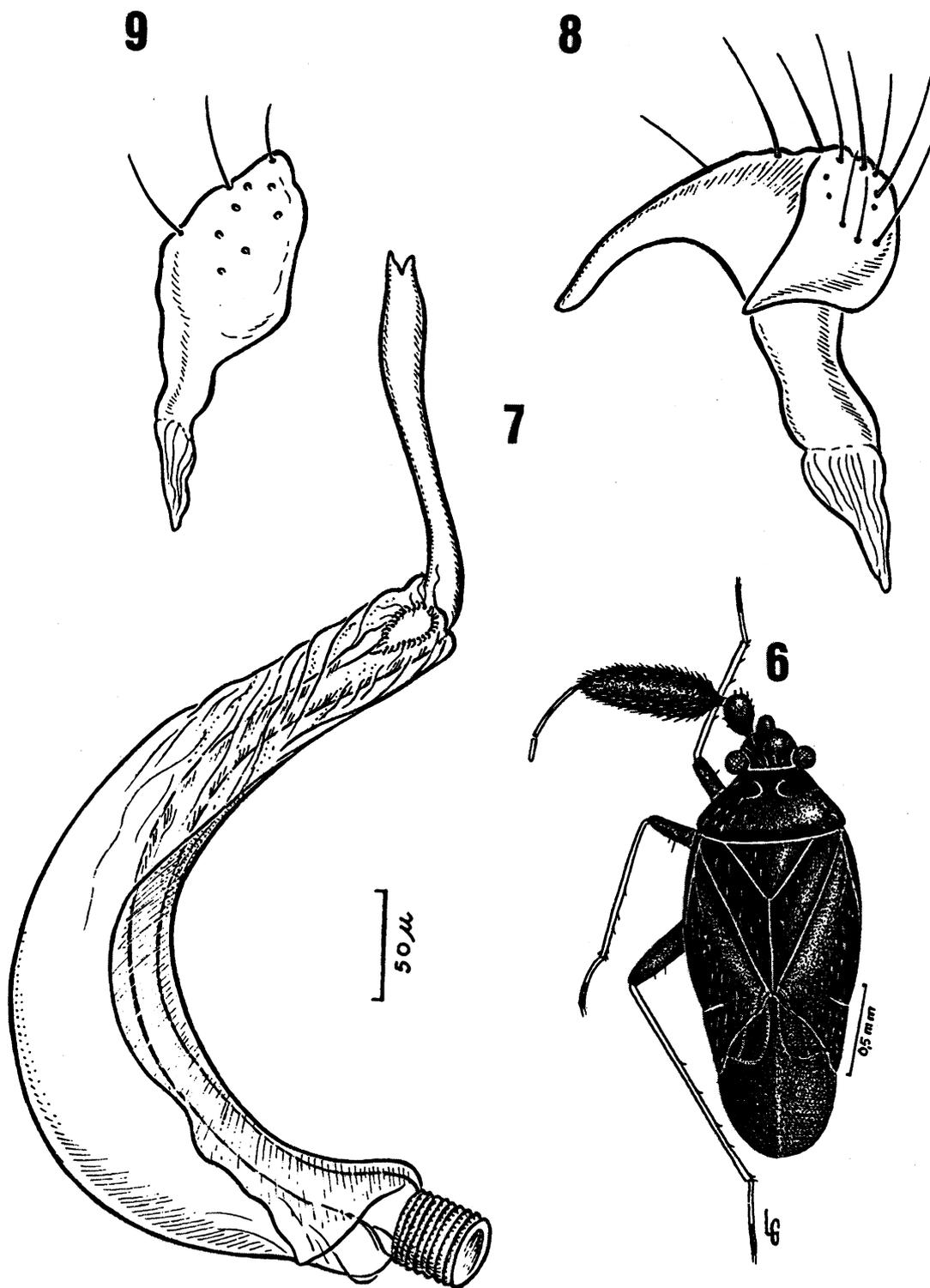
O nome específico é alusivo ao seu tamanho muito pequeno.

***Guanabarea bicoloroides* n. sp.**

(Figs. 10-13)

Caracterizada pela sua coloração, pela morfologia externa e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 4,7 mm, largura 2,0 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura



*Bergmiris minusculus* n. sp.: Fig. 6 – macho, holótipo; Fig. 7 – vésica do edeago; Fig. 8 – parâmetro esquerdo; Fig. 9 – parâmetro direito.

ra 0,9 mm, vértice 0,50 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 1,1 mm; III, 0,9 mm; IV, 0,5 mm. *Pronoto*: comprimento 1,1 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,75 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral do corpo preta com áreas vermelhas e castanho-claras; Antenas, ápice do clípeo e olhos pretos. Cabeça, pronoto e escutelo avermelhados. Hemiélitros pretos com a base até a metade do escutelo avermelhada. Membrana escura.

Lado inferior vermelho com rostro e abdome pretos. Margem externa dos fêmures, metade basal das tfbias, exceto a extrema base das posteriores, segundo e terceiro segmentos tarsais pretos, pernas castanho-claras.

Corpo revestido superiormente de pubescência clara, semiadpressa (semi-erecta, pouco densa, no pronoto e cabeça). Antena com pilosidade de comprimento maior que a grossura dos segmentos. Pronoto marcadamente pontuado. Hemiélitros com pequenas pontuações na base dos pêlos. Clípeo proeminente. Abdome com pilosidade escassa nas margens, mais densa para a porção central, especialmente nos últimos segmentos abdominais.

*Genitália*: vésica do edéago (Fig. 11) com espículo externo bem marcado, gonóporo secundário seguido de porção esclerosada e lobos membranosos. Parâmero esquerdo (Fig. 12) retorcido, lobo basal com cerdas alongadas, ápice conforme mostra a figura. Parâmero direito (Fig. 13) bem menor, curto, alongado.

*Fêmea*: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração.

*Holótipo*: fêmea, Sumalao, Salta, Argentina, I. 86, Carpintero col., na Coleção do mesmo. *Parátipos*: 1 macho e 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do primeiro e segundo autores.

Difere de *Guanabarea mariana* n.sp. pela coloração do corpo, morfologia externa e pontuações do pronoto (ângulo do mesmo que em *G. mariana* é horizontal, enquanto que em *G. bicoloroides* sem chegar a ser vertical, visto de lado, forma visivelmente um ângulo). Difere ainda pela morfologia da genitália do macho. Aproxima-se de *Guanabarea bicolor* Carvalho e Gomes, 1971, sendo diferente pela genitália do macho.

O nome específico é alusivo à sua semelhança com *bicolor*, da qual muito se aproxima.

### *Guanabarea fasciata* n. sp.

(Figs. 14-17)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 5,6 mm, largura 2,5 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,50 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,8 mm; III e IV mutilados. Pronoto: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,6 mm. *Cúneo*: comprimento 0,90 mm, largura na base 0,60 mm (holótipo).

Coloração geral castanho-escura com áreas pretas e lúteo-avermelhadas; cabeça (exceto os olhos e antenas), pronoto (exceto mancha mediana, alcançando a margem posterior dos calos e não atingindo as margens laterais e extrema margem posterior) lúteo-avermelhados, mesoescuto e escutelo pretos; hemiélitros castanho-escuros, membrana fusca com região apical pálida.

Lado ventral tendendo ao avermelhado, mesoesterno e metapleura, algumas manchas laterais no abdome negros, peritrema ostiolar com pruinoseidade prateada, pernas castanhas, tfbias pálidas para a extremidade apical.

Características morfológicas como indicado para o gênero.

*Genitália*: vésica do edéago (Fig. 15) com um espículo interno em continuação do gonóporo secundário. Parâmero esquerdo (Fig. 16) muito retorcido, conforme mostra a figura. Parâmero direito (Fig. 17) pequeno, curto. A vésica provavelmente possua espículo do tipo anterior, que no desenho aparece interiormente, sob forma alongada, junto com a formação pós-gonóporo secundário.

*Fêmea*: desconhecida.

*Holótipo*: macho, Chicoana, Salta, Argentina, 1.600 m, I. 86, Diego L. Carpintero na coleção Carpintero.

Difere das outras espécies do gênero pela morfologia da genitália do macho.

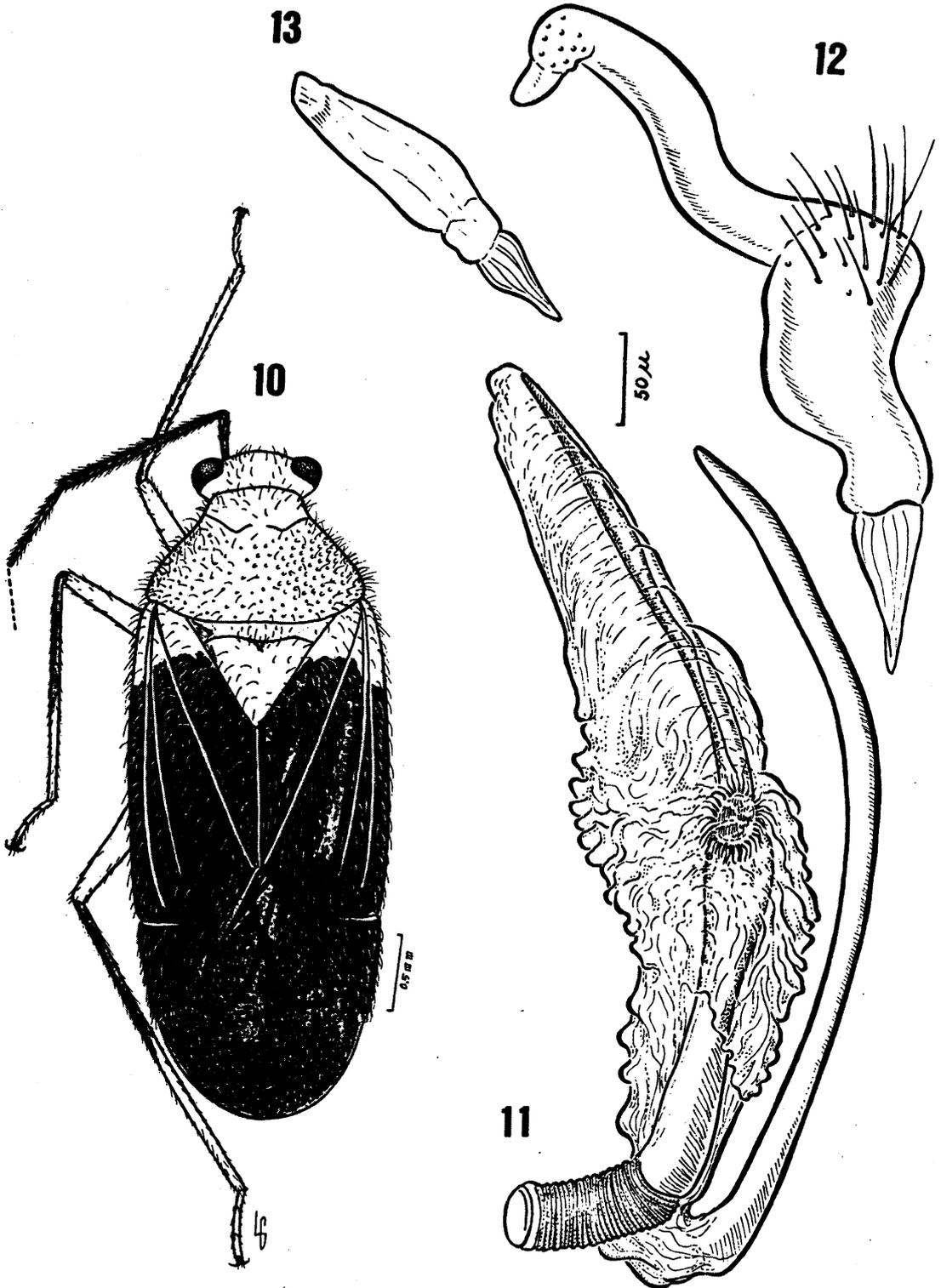
O nome específico é alusivo à mancha negra mediana do disco do pronoto.

### *Guanabarea mariana* n. sp.

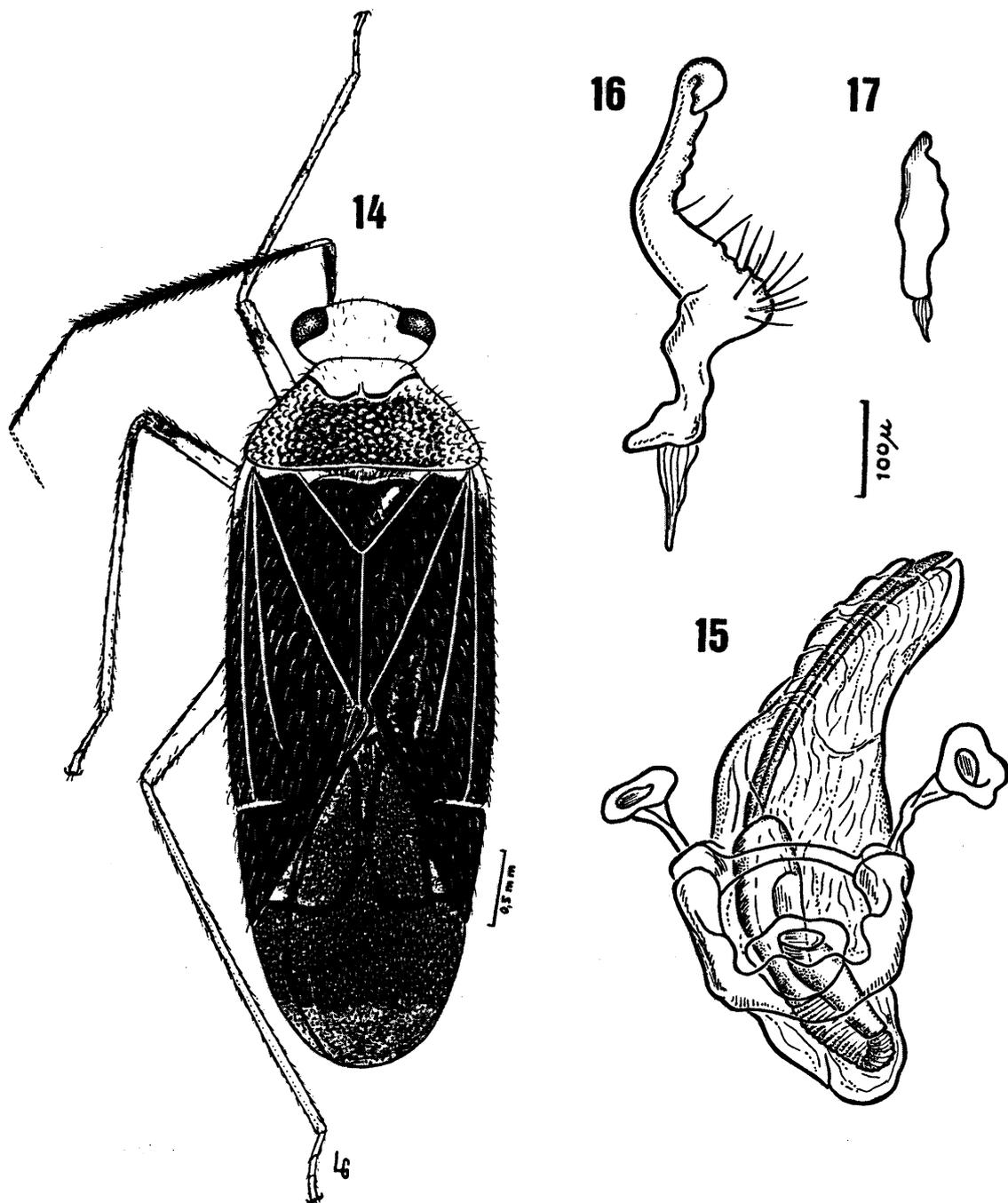
(Figs. 18-20)

Caracterizada pela coloração do corpo, dimensões e morfologia externa.

*Fêmea*: comprimento 4,5 mm, largura 1,9 mm. *Cabeça*: comprimento 0,4 mm, largura 0,8 mm, vértice, 0,55 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III,



*Guanabarea bicoloroides* n. sp.: Fig. 10 – macho, holótipo; Fig. 11 – vésica do eedeago; Fig. 12 – parâmero esquerdo; Fig. 13 – parâmero direito.

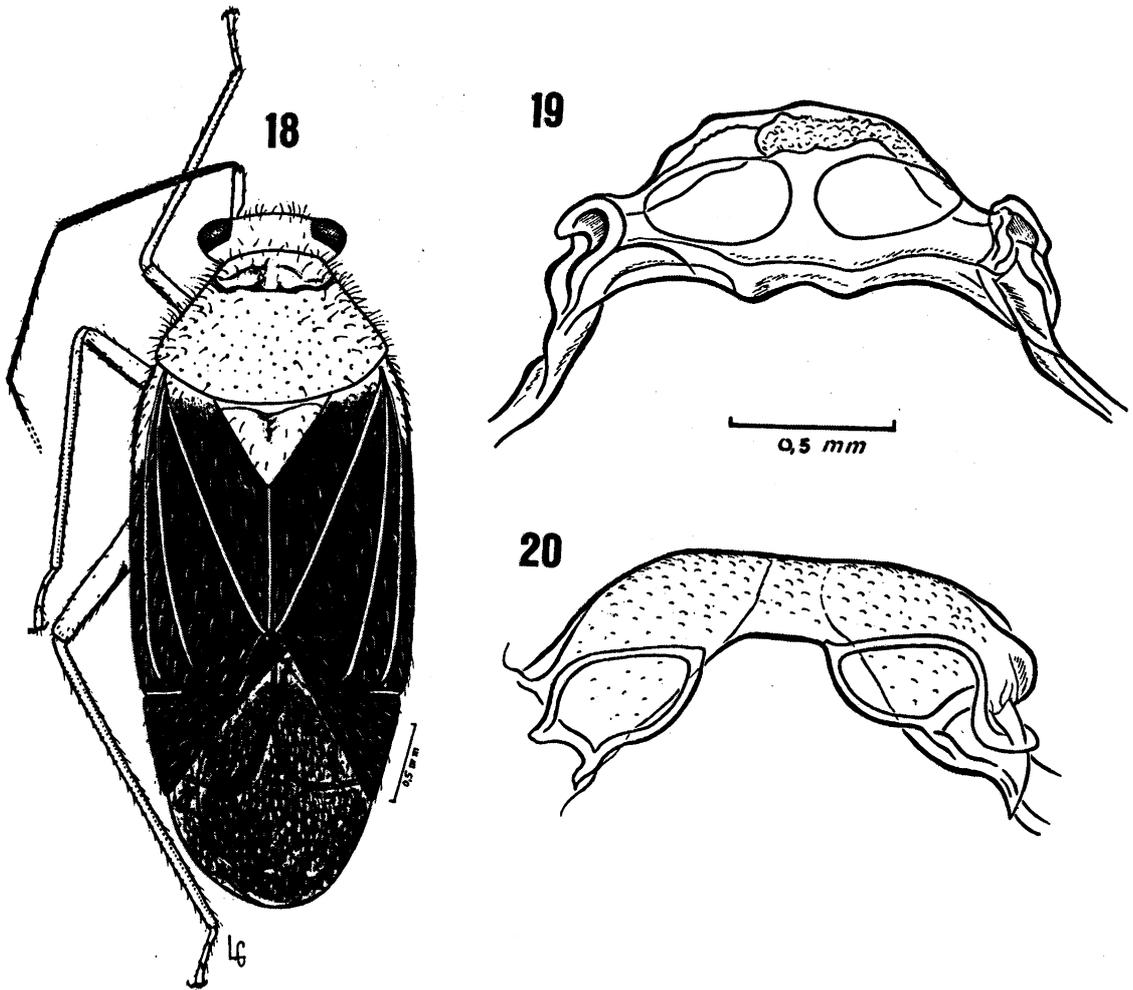


*Guanabarea fasciata* n. sp.: Fig. 14 – macho, holótipo; Fig. 15 – penis; Fig. 16 – parâmetro esquerdo; Fig. 17 – parâmetro direito.

0,9 mm; IV, 0,6 mm. *Pronoto*: comprimento 0,9 mm, largura na base 1,5 mm. *Cúneo*: comprimento 0,70 mm, largura na base 0,45 mm.

Coloração geral do corpo castanho-escuro

ra com áreas vermelhas e castanho-claras; cabeça, pronoto e escutelo avermelhados, olhos pretos, metade apical do clípeo castanho-escuro. Antena com segmento I, exceto terço api-



*Guanabarea mariana* n. sp.: Fig. 18 – fêmea, holótipo; Fig. 19 – anéis esclerosados; Fig. 20 – parede posterior da bolsa copuladora.

cal, castanho-claro, terço apical do segmento I, segmento II, III e IV castanho-escuros, membrana escura.

Lado inferior avermelhado com abdome castanho-escuro, avermelhado ventralmente. Rostro escuro, tíbias e tarsos amarelados, com linha exterior castanho-escuro ao longo das mesmas.

Corpo brilhante superiormente, revestido homogeneamente por pilosidade longa, semirecta, exceto na membrana; antena com pilosidade idêntica, de comprimento maior que a grossura dos segmentos I e II e igual ou maior comprimento nos segmentos III e IV. Cabeça e pronoto lisos, exceto o colar que é rugoso. Hemielitros rugosos com pontuações pequenas na base dos pêlos. Clípeo pouco proeminente.

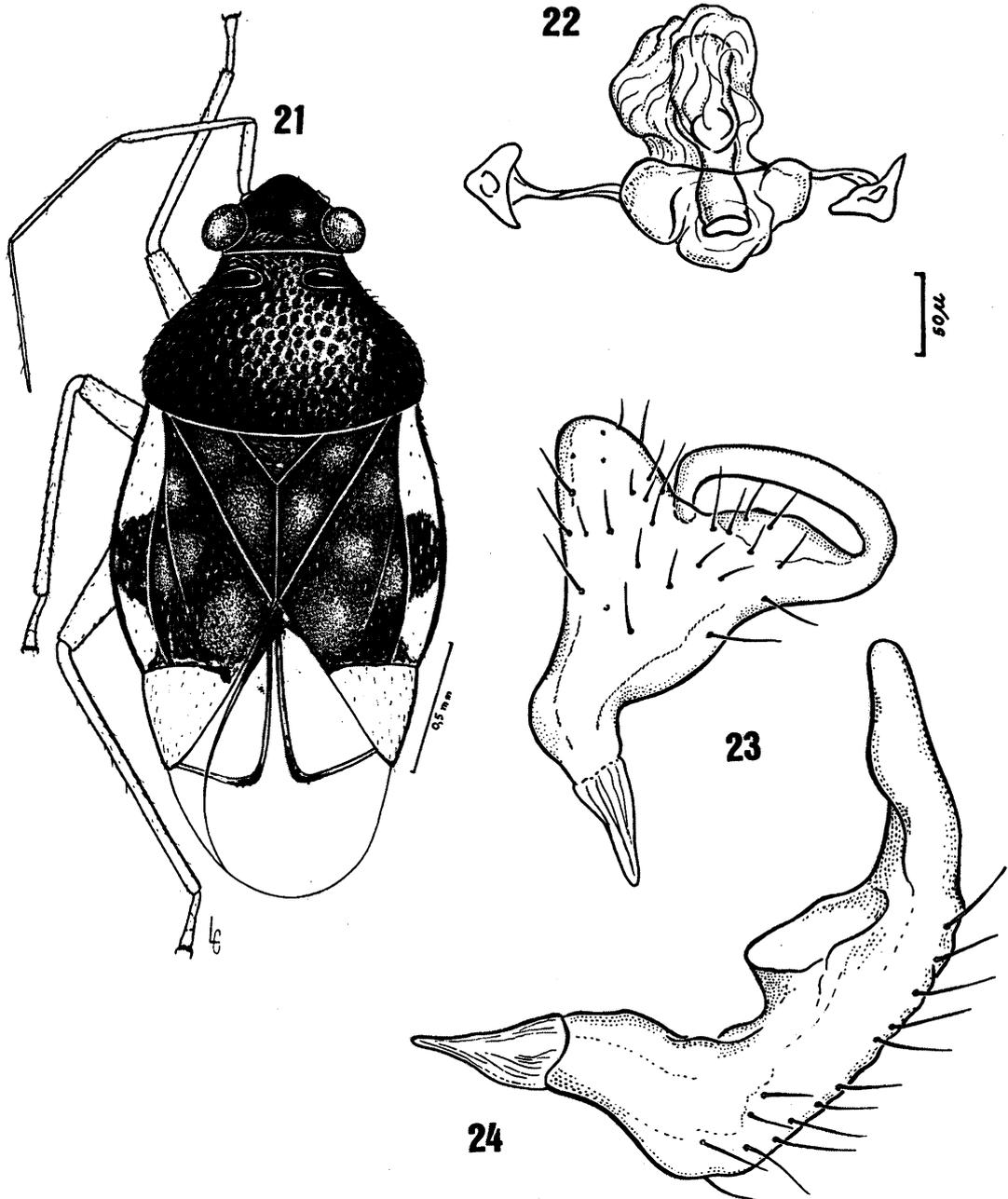
Lado inferior com o mesmo tipo de pêlos, menos densos. Pernas com pêlos de comprimento maior que a grossura das mesmas.

**Genitalia:** parede posterior e anéis esclerosados como mostram as figuras anexas (Figs. 19, 20).

**Macho:** desconhecido.

**Holótipo:** fêmea, Santa Maria, Misiones, Argentina, XII. 46, Viana col., na coleção do segundo autor. **Parátipo:** fêmea, com mesmas indicações que o tipo, na coleção do primeiro autor.

Diferencia-se de *Guanabarea bicoloroides* n.sp., da qual mais se aproxima, por sua coloração, pelas pontuações do pronoto, bem como pela proeminência distinta do clípeo.



*Pycnoderes misionensis* n. sp.: Fig. 21 – macho, holótipo; Fig. 22 – penis; Fig. 23 – parâmetro esquerdo; Fig. 24 – parâmetro direito.

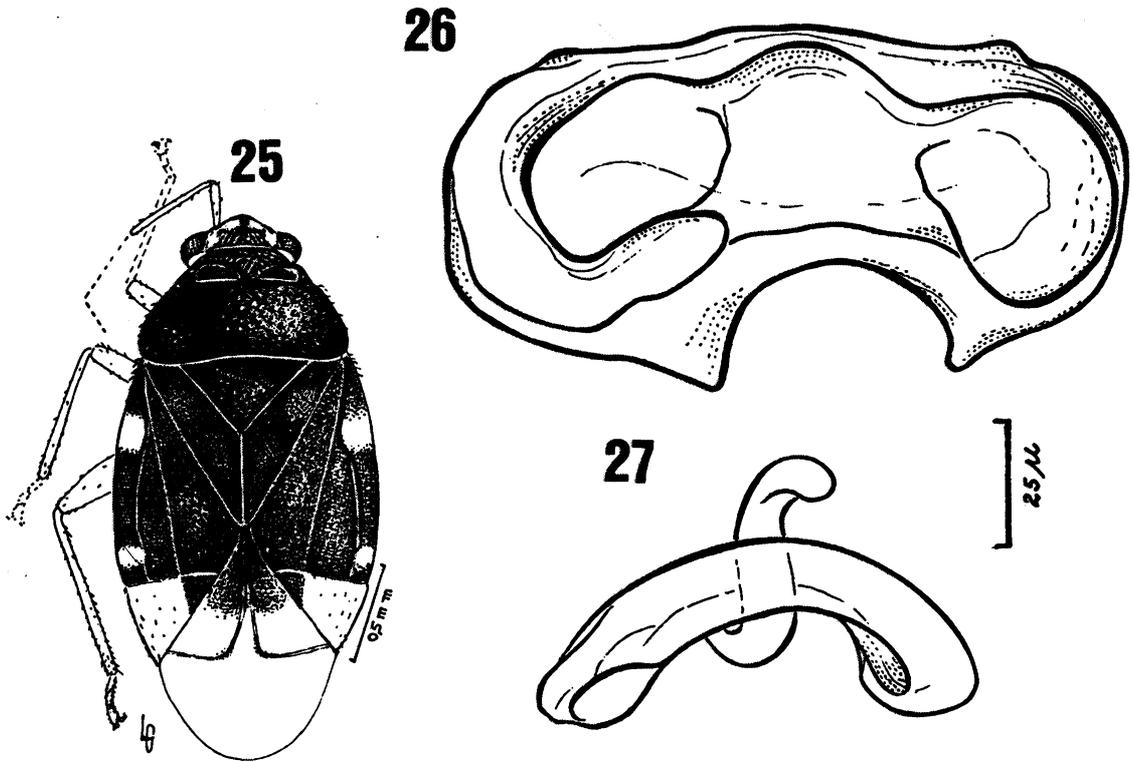
O nome específico é alusivo à localidade em que o material tipo foi colecionado.

*Pycnoderes misionensis* n.sp.  
(Figs. 21-24)

Caracterizada pela coloração do embólio

e pela morfologia da genitália do macho.

*Macho*: comprimento 2,9 mm, largura, 1,3 mm. *Cabeça*: comprimento 0,1 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,24 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,5 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,6



*Pycnoderes oranensis* n. sp.: Fig. 25 – Fêmea, holótipo; Fig. 26 – anéis esclerosados; Fig. 27 – parede posterior da bolsa copuladora.

mm, largura na base 1,1 mm. *Cúneo*: comprimento 0,50 mm, largura na base 0,40 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas pálido-amareladas; cabeça, pronoto e escutelo pretos, brilhantes, olhos castanhos, antena pálida, hemiélitros castanho-escuros, mais negros no embólio, com manchas pruinosas prateadas, embólio pálido na base e no ápice (Fig. 21), cúneo e membrana pálidos, nervuras negras no ápice interno.

Lado ventral preto, rostro, coxas e pernas pálidos.

Corpo fortemente pontuado no disco do pronoto que é arredondado, caído para os lados, mesoesterno e parte do escutelo cobertos pelo disco, embólio largo, membrana na porção extracuneal mais longa que o cúneo, rostro alcançando o meio do mesoesterno.

*Genitália*: pênis pequeno, do tipo genérico (Fig. 22). Parâmetro esquerdo (Fig. 23) muito curvo, com lobo basal grande e recoberto de cerdas, porção apical fina e recurva. Parâmetro direito (Fig. 24) característico, com

saliência mediana do lado ventral e cerdas dorsais.

*Fêmea*: semelhante ao macho em aspecto geral e coloração.

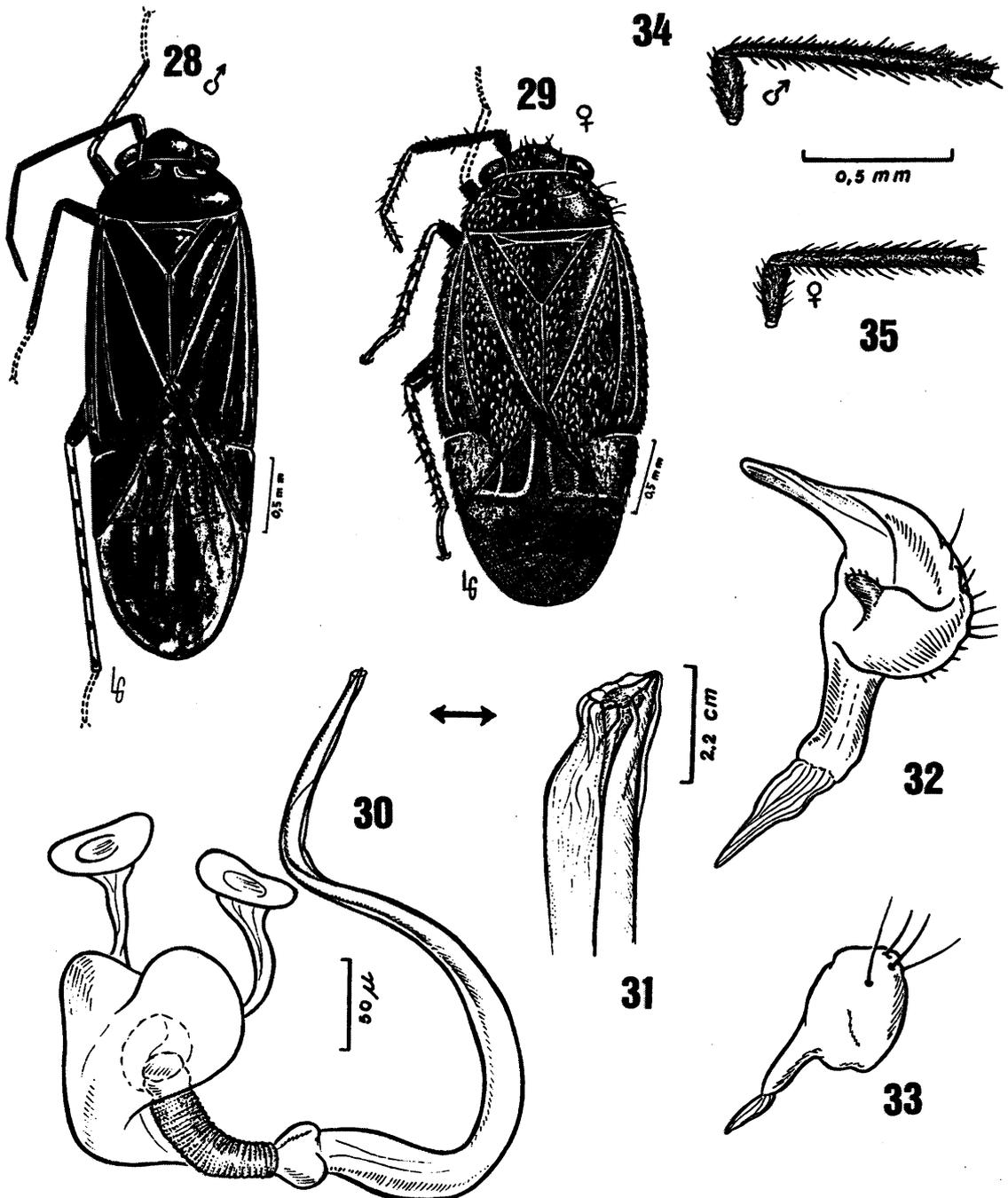
*Holótipo*: macho, Bresilien, Nova Teutonia (Santa Catarina), 27°11'S 52°23'L, Fritz Plaumann, na coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. *Parátipos*: duas fêmeas, Misiones, Iguazu, Argentina, X.80, Diego L. Carpintero; duas fêmeas, Corumbá (Brasil), March, Iowland; 1 fêmea, idem, April, nas coleções Carpintero e do primeiro autor.

Difere das outras espécies do gênero por ter antenas e pernas pálidas e o embólio em sua maioria pálido, bem como pela morfologia do parâmetro direito.

O nome específico é alusivo a Misiones, Argentina, localidade tipo de várias espécies de mirídeos.

*Pycnoderes oranensis* n.sp.  
(Figs. 25-27)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e por sua morfologia externa.



*Rhinacloa dimorfica* n. sp.: Fig. 28 – macho, holótipo; Fig. 29 – fêmea, parátipo; Fig. 30 – penis; Fig. 31 – ápice da véscica; Fig. 32 – parâmetro esquerdo; Fig. 33 – parâmetro direito; Fig. 34 – segmento I e II da antena; Fig. 35 – segmento I e II da antena.

**Fêmea:** comprimento 2,3 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,25 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,5 mm; III, 0,3

mm; IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 0,8 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,45 mm, largura na base 0,35 mm.

Coloração geral preta com áreas pálido-

amareladas; cabeça, exceto fronte e vértice (não alcançando os olhos) e antenas pálido-amarelados. Duas pequenas manchas no embólio, uma sub-basal e outra subapical (em um exemplar esta última é inexistente), cúneo, exceto extrema base e metade basal da margem interna (que são pretos) pálido-amarelados. Olhos prateados. Membrana transparente.

Lado inferior do corpo preto, pernas pálido-amareladas, iguais ao rostro, exceto extremo ápice e ovopositor que são castanhos.

Corpo superiormente com pouca pilosidade, esparsa por todo o hemiélitro, região anterior do pronoto e cabeça. Antena com pilosidade semelhante, comprimento não maior que a grossura do segmento. Pronoto, exceto calos, cabeça e escutelo marcadamente pontuados. Hemiélitros lisos. Lado inferior também pontuado na região externa, mais densamente piloso, especialmente no abdome.

*Macho*: desconhecido.

*Holótipo*: fêmea, Oran, Salta, Argentina, III.69, na coleção Carpintero. *Parátipos*: 2 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do primeiro e segundo autores.

Diferencia-se de *Pycnoderes albipes* (Berg, 1892), espécie da qual mais se aproxima, por sua coloração, pelo embólio mais estreito e pela relação do cúneo (comprimento e largura na base) que é 1,5:1 versus 1:1 em *albipes* (Berg).

O nome específico é alusivo à localidade em que foi colecionado.

***Rhinacloa dimorfica* n. sp.**

(Figs. 28-35)

Caracterizada pelo acentuado dimorfismo sexual, pelo comprimento do segmento II da antena maior que a largura da cabeça e pela morfologia da vésica.

*Macho*: comprimento 3,8 mm, largura 1,2 mm. *Cabeça*: comprimento 0,1 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. *Antena*: Segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. *Cúneo*: comprimento 0,7 mm, largura na base 0,42 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas castanho-escuras; cabeça, pronoto, escutelo e base do clavo preto, brilhantes; hemiélitros castanho-escuros, membrana fusca, mais pálida

junto ao ápice do cúneo, pubescência prateada sob luz incidente.

Lado ventral preto, segmento III e IV da antena e tfbias mais claros, estas últimas como pontos negros na base dos espinhos que são pretos.

Corpo distintamente mais longo que na fêmea, cúneo muito mais longo que largo na base, segmento II da antena visivelmente mais longo que a largura da cabeça, vértice marginado, rostro alcançando o ápice das coxas II.

*Genitália*: pênis (Fig. 30) com vésica alongada, gonóporo aparentemente terminal (Fig. 31). Parâmero esquerdo (Fig. 32) do tipo Phylini, como mostra a ilustração, com minúsculos pêlos sobre o lobo maior (polegar). Parâmero direito (Fig. 33) simples, muito engrossado na porção apical.

*Fêmea*: menor e mais curta que o macho, comprimento 3,0 mm, largura 1,4 mm, vértice 0,44 mm, segmento II da antena 0,5 mm, comprimento do cúneo 0,48 mm, largura na base 0,30 mm (parátipo).

*Holótipo*: macho, Abra Pampa, Jujuy, Argentina, IV.86, Diego L. Carpintero, na coleção Carpintero. *Parátipos*: 7 machos, 30 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do primeiro autor.

Difere das demais espécies pelo acentuado dimorfismo dos sexos, aproximando-se de *Rhinacloa manleyi* Schuh e Schwarz, 1985 pelo aspecto da vésica, porém distinta na cor.

O nome específico é alusivo à diferença de comprimento e largura, especialmente do cúneo.

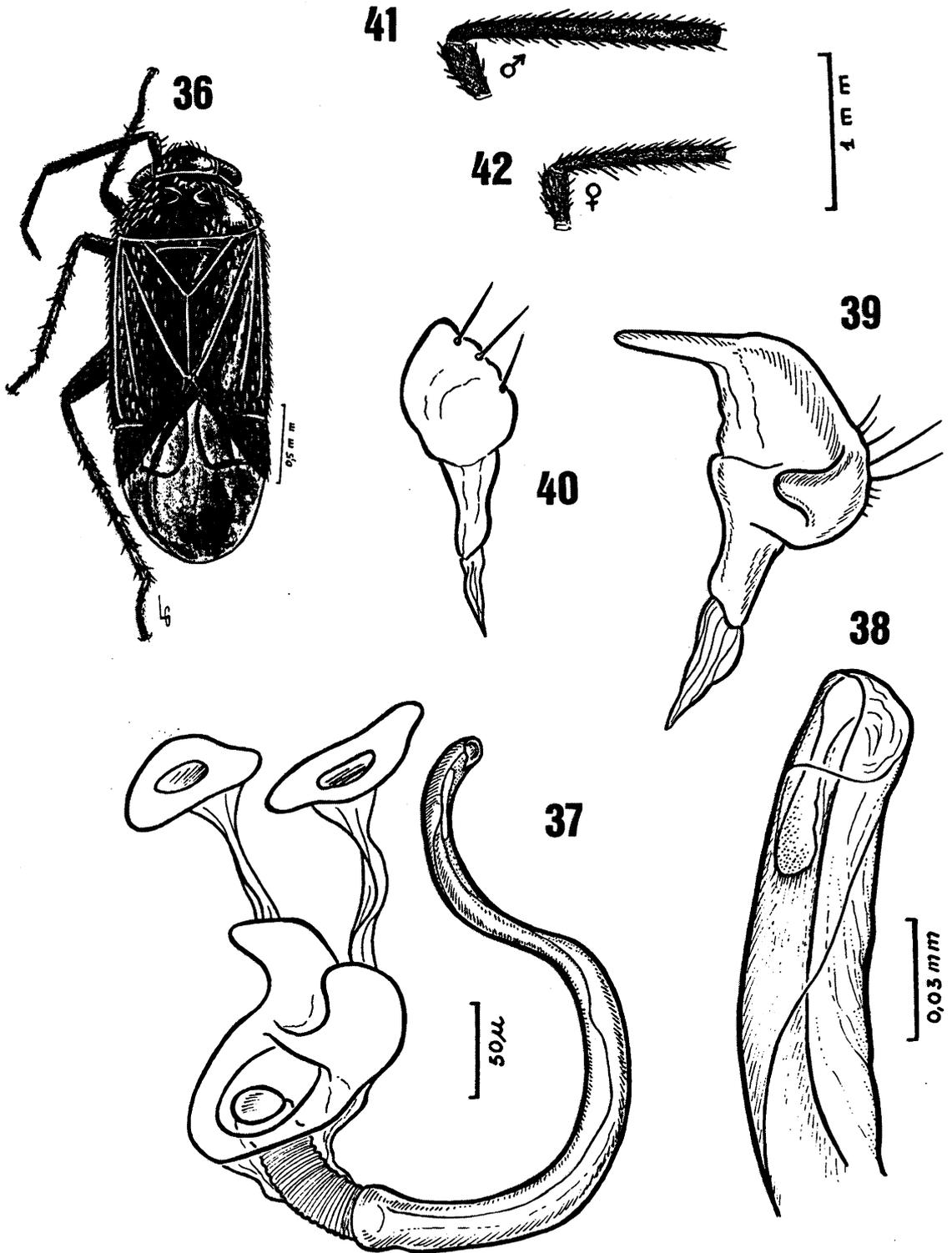
***Rhinacloa jujuiensis* n. sp.**

(Figs. 36-42)

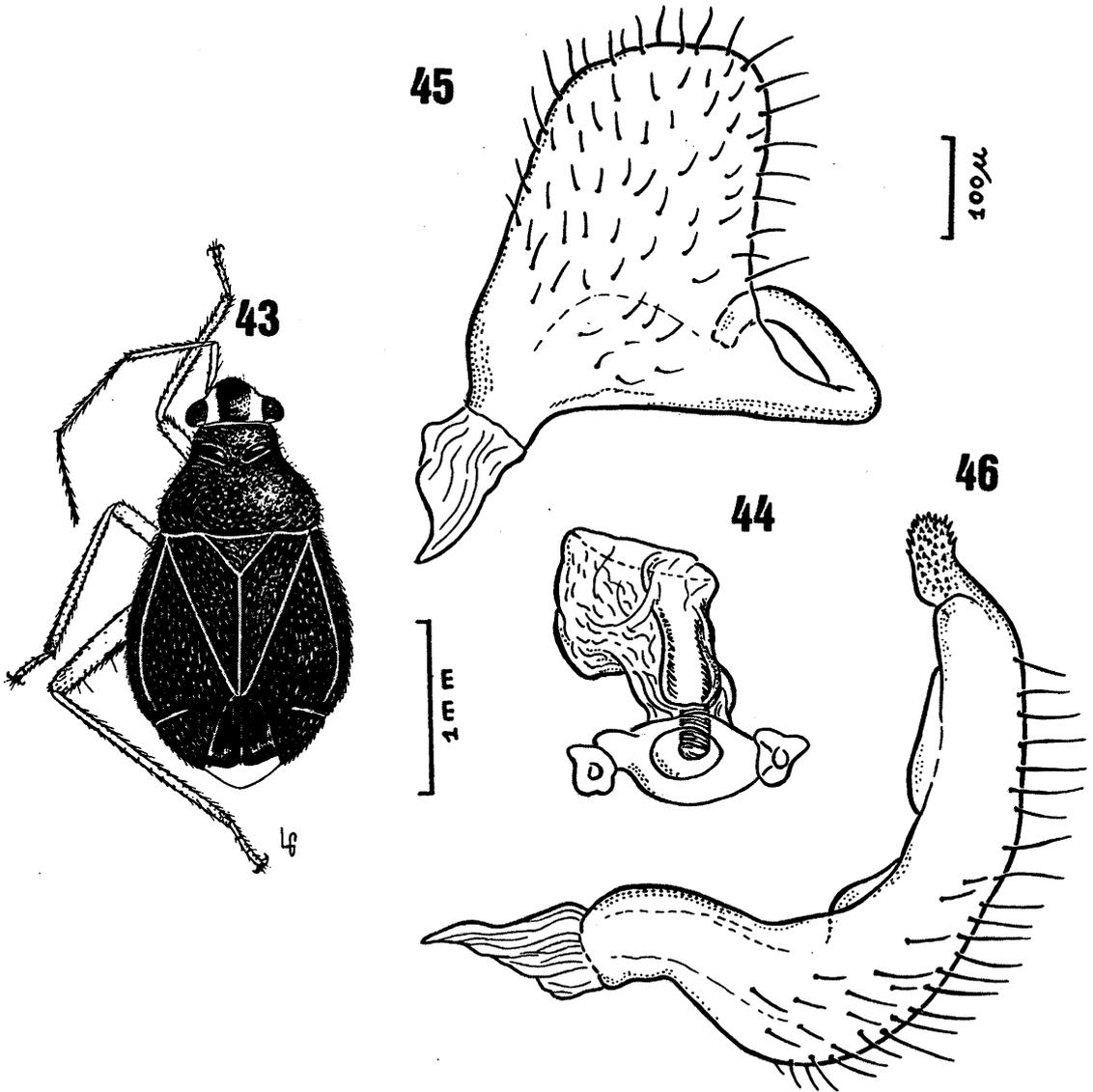
Caracterizada pela coloração preta uniforme e pela morfologia da vésica, sem dimorfismo sexual acentuado.

*Macho*: comprimento 2,8 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça*: comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,40 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,7 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,3 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. *Cúneo*: comprimento 0,38 mm, largura na base 0,28 mm (holótipo).

Coloração geral preta uniforme; tfbias castanho-escuras com pontos negros na base dos espinhos obsoletos, membrana com man-



*Rhinacloa jujuiensis* n. sp.: Fig. 36 – macho, holótipo; Fig. 37 – penis; Fig. 38 – ápice do penis; Fig. 39 – parâmetro esquerdo; Fig. 40 – parâmetro direito; Fig. 41 – I e II segmentos da antena do macho; Fig. 42 – I e II segmentos da antena da fêmea.



*Sixeonotus jujuiensis* n. sp.: Fig. 43 – macho, holótipo; Fig. 44 – pênis; Fig. 45 – parâmetro esquerdo; Fig. 46 – parâmetro direito.

**Fêmea:** pouco menor que o macho, comprimento 2,6 mm, largura 1,2 mm, segmento II da antena 0,5 mm, comprimento do cúneo 0,30 mm, largura na base 0,22 mm (parátipo), tfbias com pontos negros.

**Holótipo:** macho, Abram Pampa, Jujuy, Argentina, IV.86, Diego L. Carpintero, na coleção Carpintero. **Parátipos:** 12 machos e 35 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, na coleção acima e do primeiro autor.

Difere das demais espécies do gênero, aproximando-se de *Rhinacloa betanzos* Schuh

cha mais pálida ao lado do ápice do cúneo, pubescência prateada sob luz incidente.

Características morfológicas como citadas para o gênero, rostrando alcançando as coxa II.

**Genitália:** pênis (Fig. 37) com vésica sigmóide, abertura do gonópore secundário terminal (Fig. 38). Parâmetro esquerdo (Fig. 39) do tipo Phylini, como mostrado na ilustração, sem pêlos no lobo mais grosso (polegar). Parâmetro direito (Fig. 40) pequeno, engrossado na porção apical, com cerdas dorsais.

e Schwartz, 1985 mas diferenciando-se por ter a antena toda preta, segmento II igual em comprimento à largura da cabeça, coloração mais escura.

O nome específico é alusivo à cidade de Jujuy, Argentina, em cujas cercanias foram colecionados os exemplares tipo.

*Sixeonotus jujuiensis* n. sp.  
(Figs. 43-46)

Caracterizada pelo dimorfismo sexual, pela coloração e pela morfologia da genitália do macho.

**Macho:** comprimento 2,7 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,27 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 0,6 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,50 mm, largura na base 0,40 mm.

Coloração geral preta, duas franjas que rodeiam os olhos castanho-claras; antena pálido-amarelada, membrana além da aréola translúcida.

Lado inferior do corpo preto, rostro (exceto ápice) e pernas pálido-amarelados.

Corpo revestido superiormente por pilosidade densa, curta, adpressa. Pronoto e escutelo marcadamente pontuados. Membrana rugosa. Lado inferior densamente piloso. Rostro ultrapassando as coxas medianas.

**Genitália:** véscia do edeágo (Fig. 44) do tipo genérico, simples. Parâmero esquerdo (Fig. 45) com lobo basal muito desenvolvido e recoberto por pêlos curtos, extremidade apical afilada e curva. Parâmero direito (Fig. 46) falciforme, com duas abas ventrais e ápice terminado em minúsculos espinhos.

**Fêmea:** comprimento 2,3 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,3 mm; II, 0,5 mm; III, 0,5 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,9 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,25 mm, largura na base 0,25 mm.

Semelhante ao macho em coloração e pilosidade, mais curta e de forma mais oval. Pronoto mais plano, horizontal. Possui membrana curta, que embora curta, deixa a aréola visível.

**Holótipo:** macho, Cno. Cormisa, Dept. La Caldera, Salta, Argentina, 1.500 m, 1.86, Carpintero col., na Coleção Carpintero. **Pará-**

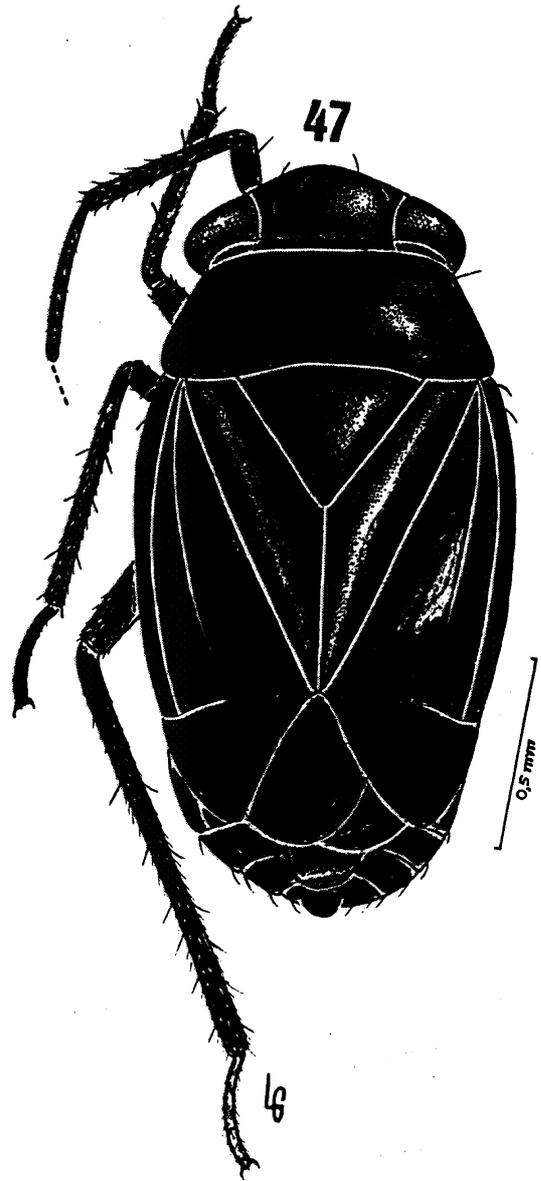


Fig. 47 - *Spanogonicus tiquiensis* n. sp., fêmea, holótipo.

**tipos:** 1 macho, 3 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do primeiro e segundo autores.

Diferencia-se das mais espécies do gênero pelo dimorfismo sexual, pela coloração e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é especialmente dedicado à Província de Jujuy, Argentina, cujos exemplares foram colecionados pelo autor, no limite de Dalta, onde provavelmente deverá existir a espécie.

*Spanogonicus tiquiensis* n. sp.

(Fig. 47)

Caracterizada pela coloração e pela morfologia externa.

**Fêmea:** comprimento 1,7 mm, largura 0,9 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,1 mm; II, 0,3 mm; III, 0,3 mm; IV, 0,2 mm. **Pronoto:** comprimento 0,3 mm, largura na base 0,6 mm. **Cúneo:** comprimento 0,20 mm, largura na base 0,35 mm.

Coloração geral preta; olhos castanho-avermelhados, rosto castanho, metade apical das tfbias e tarsos pálido-amarelados (varia nos exemplares: fêmeas com eles totalmente pretos outros pálido-amarelados).

Espécie braquiíptera, hemiólito não ultrapassando a base do VIII segmento abdominal, membrana bastante desenvolvida e aréola visível, embora rudimentar. Cabeça: larga, vertical, com antenas muito curtas (segmentos I e II mais curtos que a largura da cabeça), olhos contíguos ao pronoto. Corpo superiormente revestido por pilosidade curta, semiadpressa, com algumas cerdas longas, erectas no vértice e na margem anterior do pronoto, liso superiormente.

Lado inferior do corpo coberto por pilosidade idêntica. Rostro alcançando além das coxas posteriores. Fêmures engrossado, especialmente os posteriores. Tfbias com cerdas longas, erectas, exceto no terço basal.

**Macho:** desconhecido.

**Holótipo:** fêmea, Tiquisa, Bolívia, 3.800 m, XI.84, Pena col., na Coleção Carpintero.

**Parátipos:** 4 fêmeas, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do primeiro e segundo autores.

Difere de *Spanogonicus aricanus* Carvalho, 1984, espécie da qual mais se aproxima, tanto pela morfologia como pela localização geográfica, pela coloração distinta, dimensões (especialmente da antena e rostro).

O nome específico é alusivo à localidade onde a espécie foi colecionada pelo colega chileno Luiz E. Pena.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERG, C., 1883, Addenda et emendanda ad Hemiptera Argentina (2). *An. Soc. Ci. Arg.*, 16:5-32, 73-87, 105-125, 180-191, 231-241, 285-294.
- BERG, C., 1892, Nova Hemiptera faunaram Argentinae et Uruguayensis. *An. Soc. Ci. Arg.*, 34:32, 33 e 34, 82-96, 193-205.
- BERG, C., 1892, idem, Typ. Pauli E. Coni et Filiorum, Bonariae, 112 p.
- CARVALHO, J.C.M., 1957, Catálogo dos Mirídeos do Mundo, Subfamílias Cylapinae, Deraeocorinae, Bryocorinae. *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, 44:1-197.
- CARVALHO, J.C.M., 1984, Mirídeos Neotropicals, CCLII: Descrições de novos gêneros e espécies da tribo Phylini Douglas & Scott (Hemiptera). *Bol. Mus. Para. E. Goeldi, Zool.* 1(2):143-206, 19 figs.
- CARVALHO, J.C.M. and DRAKE, J.C., Mirídeos Neotropical Miridae: Concerning the Pennington Collection (Hemiptera). *Rev. Ent. R. Jan.* 14(3):522-524.
- CARVALHO, J.C.M. and GOMES, I.P., 1971, Mirídeos Neotropicals, CVII: A tribo Clivinemini Reuter, no Brasil, com revisão do gênero Guanabarea Carvalho, 1984 (Hemiptera). *Arq. Mus. Nac. R. Jan.*, 54:89-93, 7 figs.
- SCHUH, R.T. and SCHWARTZ, M.D., 1985, Revision of the plant Bug Genus *Rhinacloa* Reuter with a Phylogenetic analysis (Hemiptera: Miridae). *Bul. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 179, Article 4, 258 figs.